

MUNICIPALIZAÇÃO

Ecker é contra

Vice-prefeito de São Lourenço do Oeste, João Carlos Ecker, opina que as comunidades serão prejudicadas com o fechamento das suas unidades escolares



DECISÃO Vice-prefeito diz que respeita decisão do prefeito, mas preferia ter sido consultado, junto com os partidos da situação

São Lourenço do Oeste - A municipalização do ensino fundamental, em São Lourenço do Oeste, já é fato decidido do Executivo. Mas muitos comentários e críticas ainda aparecem de todos os lados. Esta semana foi a vez do vice-prefeito municipal, João Carlos Ecker (PMDB), emitir sua opinião através de uma nota de esclarecimento.

Ele inicia explicando que o objetivo é esclarecer a sociedade lourenciana sobre o seu posicionamento sobre o desenvolvimento da educação no município. Tanto ele, na condição de vice-prefeito, como as principais lideranças políticas do PMDB, que lhe dão sustentação política, não foram em nenhum momento consultadas no decorrer da discussão da implanta-

ção da municipalização, garante Ecker.

É A FAVOR

O vice-prefeito deixa claro que o prefeito Tomé Francisco Etges (PSDB) tem o poder discricionário e legal de tomar as decisões que tomou, unilateralmente, mas que também se reserva ao direito de discordar, pois entende que foram eleitos para que juntos tomassem as decisões mais importantes para o desenvolvimento do município.

"Quanto à municipalização do ensino fundamental, sou favorável, não tenho nenhuma dúvida que este será o caminho de todos os municípios catarinenses", afirma. Ele garante que a educação oferecida pela rede municipal conta com uma estrutura invejável, com grande vantagem sobre as demais.

É CONTRA

Agora o vice assume uma posição contrária a decisão da municipalização no que diz respeito ao fechamento das escolas de São Sebastião, em Ilina Três Voltas, e da escola Leoberto Leal, em Frederico Wastner. Ele ressalta que ambas foram totalmente reconstruídas e equipadas há pouco tempo, inclusive com ginásio de esportes. "Mas este não será o maior prejuízo, o maior prejuízo será o esvaziamento destas comunidades".

PROCESSO SELETIVO

Alunos de escola pública ganham bônus

Chapecó - No processo seletivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) os estudantes da escola pública recebem uma bonificação sobre a nota do ENEM. Para conseguir essa bonificação, o estudante deve ter cursado de um a três anos do ensino médio na escola pública de forma integral e ter sido aprovado. A bonificação é de 10% para cada ano estudado na escola pública, ou seja, se o aluno estudou os três anos ganhara um acréscimo de 30% sobre a nota do ENEM, o que aumenta

as suas chances de ser classificado no processo seletivo da UFFS.

Essa bonificação, chamada de fator escola pública, tem feito a diferença, pois atualmente mais de 90% dos alunos da universidade são oriundos da escola pública. Além disso, no último processo seletivo, 92,29% dos alunos que cursaram todo o ensino médio na rede pública foram aprovados na UFFS em primeira chamada.

CURSO

Os estudantes interessados em fazer um curso superior na Uni-

versidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) podem fazer a sua inscrição em um dos 33 cursos de graduação que são oferecidos nos cinco campi da Universidade até o dia 13 de janeiro de 2012. Para ingressar na UFFS, o estudante deve ter realizado a Prova Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2010 ou 2011 e ter concluído ou estar concluindo o ensino médio.

A inscrição para o processo seletivo da UFFS é feito somente pela internet e é gratuito. O candidato deve acessar o site www.uffs.edu.br



Celer
FACULDADES

Inscrições
prorrogadas
até 01/12

exame de
seleção
2012
amplie suas possibilidades

ADMINISTRAÇÃO
CONTÁBEIS
DIREITO
EDUCAÇÃO FÍSICA
JORNALISMO
MODA
PEDAGOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
PSICOLOGIA
TURISMO

Provas: 04/12 - das 9h às 12h
Taxa de inscrição: R\$ 20,00

faça sua
inscrição.

Informações:
49 3353 8787
secretaria@celeredu.br
celeredu.br/exameselecao